

Mala Direta
Básica
9912410725
Assembleia Legislativa
do Estado de Goiás
Correios

Jornal Alego



JORNAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
NOVEMBRO | 2018

A CARA DA 19^o LEGISLATURA



PREPARANDO O CAMINHO PARA A 19ª LEGISLATURA

Após o processo eleitoral, no qual a população goiana escolheu os integrantes da 19ª Legislatura, o tema central do Jornal Alego não poderia ser outro. Nesta edição destacamos as mudanças do Parlamento, que, a partir de 2019, contará com 20 novos representantes, uma renovação de quase 50%. Ainda nessa temática, a servidora Katyuscia Godoi, estimulada pelo mês da Consciência Negra, opina sobre a ausência de negros(as) dentre os eleitos.

Também estão nesta edição um raio-X do edital do concurso que vai selecionar 80 novos efetivos para a Alego; as rotinas de trabalho e estudos de dois servidores no *Depois do Expediente*; e as diretrizes da política de gestão de pessoas da Casa,

que renderam ao diretor da área um diploma de honra ao mérito concedido pela Câmara Municipal de Goiânia.

A publicação de novembro apresenta, ainda, a reformulação do Portal da Transparência da Alego, que torna a navegação ainda mais intuitiva e facilita o acesso dos cidadãos interessados em fiscalizar a atuação dos parlamentares. A reportagem aborda iniciativas como o *Opine Cidadão*, plataforma que estimula a participação popular no processo legislativo, e as campanhas *Por Dentro da Alego* e *Alego na Urna*, que oferecem ao público informações sobre o processo eleitoral e as funções do Parlamento.

Boa leitura!

CONCURSO

VAGAS

Assistente Legislativo	
Policial Legislativo	30
Técnico em Enfermagem do Trabalho	2
Técnico em Segurança do Trabalho	2
Tradutor-Intérprete de Libras	2
Procurador de 2ª Classe	
	2
Analista Legislativo	
Arquiteto	2
Arquivologista	2
Assistente Social	2
Cirurgião-Dentista	2
Comunicador Social	5
Contador	5
Enfermeiro do Trabalho	2
Engenheiro Civil	1
Engenheiro do Trabalho	1
Engenheiro Eletricista	1
Fisioterapeuta	2
Médico Cardiologista	1
Médico Clínico	1
Médico do Trabalho	2
Médico Ginecologista	1
Médico Ortopedista	1
Médico Psiquiatra	1
Psicólogo Organizacional	2
Revisor Ortográfico	6
Segurança da Informação	2

Entre os Analistas Legislativos, profissionais de nível superior, há oportunidades para 20 diferentes cargos, que somam 42 vagas. O edital conta, ainda, com duas vagas para procurador, função exclusiva para bacharéis em Direito com inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Todos os cargos possuem cadastro de reserva. Enquanto os aprovados nas vagas têm direito líquido e certo à convocação, os do Cadastro de Reserva podem ou não ser convocados de acordo com a necessidade da Administração da Casa durante o período de vigência do edital.

INSCRIÇÕES



Estão abertas de 18/11 a 27/12 as inscrições para o concurso público que vai oferecer 80 vagas para o quadro de

servidores efetivos da Casa. Para se inscrever, o interessado deve acessar a página da banca responsável, o Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades): www.iades.com.br/inscricao. A taxa para cargos de Nível Médio é de R\$ 80; para os Analistas, R\$ 100 e R\$ 180 para Procuradores.

INFORMAÇÕES

CONCURSO DA ALEGO

Olá, candidato! Preparamos um site com as informações mais importantes sobre o concurso público Alego 2018. Aqui você encontra documentos como regimento interno, resoluções e não perde nenhum detalhe sobre a prova.

Fique ligado e um bom concurso!

Em publicacoes.al.go.leg.br/concurso, a Alego disponibilizou uma série de informações relevantes para os candidatos.

Expediente

Diretoria-Geral
Renato Meneses Tôrres

Diretoria Administrativa
Ariston José de Araújo

Diretoria de Articulação Política
Marcos Martins

Diretoria de Assuntos Institucionais
Wellington Borges Valim

Diretoria de Comunicação Social
Paulo Tadeu Bittencourt

Diretoria da Escola do Legislativo
Carlos Henrique Santillo

Diretoria Financeira
Alfredo Monte Verde Ferreira

Diretoria Legislativa
Marcelo de Araújo Melo

Diretoria Parlamentar
Rubens Bueno Sardinha da Costa

Diretoria de Tecnologia e Gestão
Leonardo Rassi Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Tasso Honorato Reis Júnior

Informação e Divulgação da Presidência
Joel de Sant'anna Braga Filho

Procuradoria-Geral
Otavila Alves Pereira de Gusmão

Deputados

Álvaro Guimarães	José Nelto
Bruno Peixoto	José Vitti
Carlos Antonio	Karlos Cabral
Charles Bento	Lêda Borges
Cláudio Meirelles	Lívio Luciano
Daniel Messac	Lincoln Tejeta
Del. Adriana Accorsi	Lissauer Vieira
Diego Sorgatto	Lucas Calil
Dr. Antonio	Luis Cesar Bueno
Eliane Pinheiro	Major Araújo
Francisco Jr	Manoel de Oliveira
Francisco Oliveira	Marlúcio Pereira
Gustavo Sebba	Marquinho Palmerston
Helio de Sousa	Nélio Leite
Henrique Arantes	Paulo César Martins
Humberto Aidar	Sérgio Bravo
Isaura Lemos	Simeyzon Silveira
Iso Moreira	Talles Barreto
Júlio da Retífica	Virmondes Cruvinel
Jean Carlo	Wagner Siqueira
Jeferson Rodrigues	

Edição
Lethícia Ávila (GO n. 2738)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)

Redação
Alessandra Sousa (TO n. 759)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)
Katyuscia Godoi
Leandro de Castro (GO n. 3429)
Marcos Barbosa (DRT GO n. 2012)
Raíssa Martins (DRT GO n. 3382)

Capa
Debora Taiane

Diagramação
Adriano Abreu
Breno Zanetti

Fotografia
Agência Assembleia de Notícias

Impressão
Sete Gráfica e Editora

NOVO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA AMPLIA APROXIMAÇÃO E INTERATIVIDADE

Reformulação do website da Alego inclui recursos de acessibilidade, ferramentas atualizadas e novos canais de pesquisa para os usuários

Reconhecido em 2017 pelo auditor da Controladoria-Geral da União, Leonardo Sales, como um dos melhores e mais eficientes do Brasil, o Portal da Transparência da Assembleia Legislativa de Goiás foi reformulado com o objetivo de ficar ainda mais interativo e próximo do cidadão goiano. Novas ferramentas estão disponíveis, como recursos de acessibilidade e melhor disposição das informações contidas na plataforma, como explica o chefe da Seção de *Web Design* da Alego, Alessandro Guarita.

“Agrupamos melhor as informações para facilitar a navegação tanto no computador quanto no celular e também teremos recursos de acessibilidade para facilitar a navegação de pessoas com necessidades especiais. Diversas telas contam com pesquisas internas, assim a pessoa poderá filtrar melhor o que ela deseja como, por exemplo, pesquisar uma licitação por período. Os recursos de acessibilidade incluem aumento e diminuição de fonte, alteração das cores para aumentar o contraste e teclas de atalho para navegação entre as principais partes do site”, pontua.

Guarita diz, ainda, que para reestruturar o novo portal foi realizado um levantamento com diversos portais da transparência de outros órgãos públicos nacionais, buscando aprimorar e inovar o *website* do Poder Legislativo goiano. “Fizemos uma pesquisa entre diversos portais da transparência nacionais para desenvolver o nosso, procurando o que havia de bom em cada um e a melhor forma de apresentar nossos dados. Acreditamos que o nosso agora está na vanguarda em relação ao conteúdo apresentado. Podemos destacar o melhor agrupamento das informações por temas, prestação de contas, gestão parlamentar, licitações e contratos, e a navegação mais eficiente dentro de cada um deles”, esclarece.

Outra ferramenta que também está sendo adaptada é o Opine Cidadão, plataforma digital vinculada ao site da Alego que permite ao usuário manifestar sua opinião favorável ou contrária sobre qualquer processo legislativo em tramitação. De acordo com Guarita, a ferramenta vai disponibilizar um resumo do projeto com uma linguagem clara e de fácil compreensão para o internauta. “O Opine Cidadão vai passar a apresentar a ementa do processo, um texto simples e curto que facilita ao cidadão o entendimento do que se trata aquela proposição.

Esta informação já está disponível nos projetos mais recentes e em todos os novos criados a partir de então”, explica.

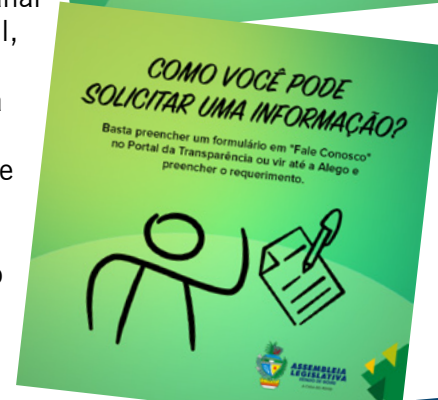
CAMPANHAS ALEGO NA URNA E POR DENTRO DA ALEGO MOVIMENTAM AS REDES SOCIAIS

Com o aumento do número de pessoas que utilizam as redes sociais, a Alego intensificou a produção de campanhas especiais voltadas para esse público. O objetivo é oferecer informações de forma objetiva, direta e com uma linguagem acessível. Os projetos “Alego na Urna” e “Por Dentro da Alego” são exemplos recentes.

Visando auxiliar o eleitor e sanar dúvidas durante o pleito eleitoral, a campanha “Alego na Urna” trouxe informações específicas a respeito das eleições deste ano, entre elas, legislação e quociente eleitoral. Já o projeto “Por Dentro da Alego” tem o objetivo de fornecer dados sobre os atos e o funcionamento do Poder Legislativo de Goiás.

Para divulgação das campanhas foram utilizados banners e vídeos com textos curtos e diretos, facilitando a leitura e compreensão dos internautas. A Seção de Publicidade, Imagem e Identidade Corporativa (SPI) da Casa de Leis também aplicou a imagem da personagem fictícia “Alê” para ilustrar todo o material produzido e publicado nas redes sociais do Parlamento goiano.

Para facilitar a pesquisa o internauta pode localizar todas as publicações com as *hashtags* #PorDentroAlego e #AlegoNaUrna no Facebook, Instagram e Twitter.



QUASE 50% DE RENOVAÇÃO NA ALEGO A PARTIR

20 novos deputados passarão a circular pelas instalações da Casa do Povo. Outros 21, reeleitos, darão continuidade aos trabalhos que já desenvolvem junto à população. Todos foram escolhidos pelos mais de quatro milhões de votantes goianos, e tomarão posse em fevereiro.

Todo mundo já sabe, mas não custa lembrar que de dois em dois anos brasileiros vão às urnas, no primeiro domingo de outubro, eleger as pessoas que irão representá-las politicamente em diferentes esferas de poder. Como seria impossível, para não dizer caótico, que os mais de 207 milhões de habitantes participassem ativamente da tomada de decisões, adotou-se, nas terras tupiniquins e na maioria dos países do mundo, sistema político chamado de democracia representativa. Nele, por meio do voto, o povo

autoriza os candidatos vencedores a decidirem, em seu nome, sobre as políticas públicas que nortearão as cidades, os estados e a nação.

No último mês de outubro foram escolhidos novos presidente, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais, que serão empossados no início do ano que vem e exercerão mandato até 2022. Presidente e governadores são, respectivamente, os chefes máximos do Executivo federal e estadual. Senadores e deputados federais formam o Congresso

Nacional e legislam sobre matérias de competência da União. Por fim, deputados estaduais compõem as Assembleias Legislativas de cada estado. Eles são responsáveis, basicamente, por aprovar leis, fiscalizar a atuação do Executivo estadual e articular em favor dos municípios, entre outras coisas que representam.

Assim como os federais, deputados estaduais são eleitos por meio do voto proporcional e a ta aberta, para garantir uma maior representação partidária nas Casas Legi-

DISTRIBUIÇÃO DAS CADEIRAS



Análise

O número de legendas com representantes na Casa subirá de 15 para 21. Partido do atual governador do Estado, o PSDB continuará com o maior número de cadeiras, 6, apesar das 12 vagas desta Legislatura terem caído pela metade. Já o partido do governador eleito, Democratas (DEM), será o segundo mais numeroso, com 4 representantes. Seguem MDB e PROS com três deputados cada. PSL, Democracia Cristã (DC), Solidariedade (SD), PT, PRP, PRB, PSD e PRTB fizeram dois deputados. Os demais seguirão com somente uma vaga: PTB, PSC, PP, Patriota (PATRI), PDT, PSB, PPS, PTC e PV.

Dos 41 deputados, 21 foram reeleitos, o que significa que a Alego terá, a partir de fevereiro, 20 novas caras. O índice de renovação é de quase 50%. Entre os reeleitos, destaque para o pastor Jeferson Rodrigues (PRB), com a segunda votação mais expressiva do estado: 45.605 votos. Na sua frente aparece apenas o também pastor Henrique Cesar (PSC), eleito com 46.545 votos. Apesar de já ter atuado na Casa como suplente, entre abril de 2017 e janeiro de 2018, Henrique Cesar não é considerado reeleito por ter devolvido a vaga que ocupava a seu titular, quando o mesmo voltou de licença. Talles Barreto (PSDB), o titular da cadeira, licenciado para assumir uma secretaria de Esta-

do, também foi reeleito neste pleito, com mais de 36 mil votos.

Veteranos

Com extensa carreira no Parlamento goiano, o deputado constituinte Álvaro Guimarães (DEM) iniciará, em 2019, seu sétimo mandato, entre eleições e suplências. Seu fiel eleitorado do Sul do estado lhe rendeu quase 24 mil votos neste pleito. Outro conhecido deputado é Helio de Sousa (PSDB), que rumo ao sexto mandato ao angariar, nessas eleições, 38 mil votos. Dr. Helio, como também é chamado por sua formação em medicina, presidiu o Poder entre 2015 e 2016, dando os primeiros passos em direção a uma Casa do Povo mais transparente.

Segurança Pública

Os altos índices de criminalidade fizeram os eleitores goianos depositar sua confiança em cinco candidatos que têm ligação direta com a Segurança Pública. Delegada Adriana Accorsi (PT) foi reeleita com expressiva votação (39.284 votos), e reconhecida por sua atuação em favor das polícias e do aumento à rede de proteção às mulheres e crianças vítimas de violência. A ela somam-se os novatos Delegado Humberto Teófilo (PSL) e Delegado Eduardo Prado (PV). O primei-

ro, eleito com mais de 26 mil votos, atua para combater a corrupção, o tráfico de drogas e organizações criminosas. O segundo, eleito com quase 21 mil votos, já atua como secretário de Segurança Pública do Estado. O terceiro, eleito por Goiânia, sua popularidade aumentou quando ele esteve à frente das operações de segurança em 2014, de crimes cometidos por policiais, mas não em série.

Reeleito, Major Araújo (PRP), atua na Polícia Militar (PM-GO), também reconhecido no Parlamento, seus esforços para combater a corrupção e valorizar as polícias, e aumentar a segurança à violência urbana. Junta-se a ele o deputado Adailton (PP), que foi chefe da Comissão de Segurança e Superintendente executivo do Estado. Já o deputado de 32 anos a serviço da PM-GO, também encontra-se, atualmente, atuando na entidade.

Prefeituras e Câmaras

Antônio Gomide, que em 2012 atuou em comissões nacionais ao ser reeleito, e o deputado eleito em 2016, prefeito de Anápolis com quase 20 mil votos, fará parte da bancada petista na nova Legislatura. Outro ex-prefeito eleito deputado é Amauri Ribeiro (PRP), que atuou como prefeito de Piraicanjuba entre 2012 e 2016. Considerado polêmico por muitos,

s de compe-
os estaduais
ivas de cada
icamente, por
o Governo e
regiões e clas-
dos estaduais
rcional de lis-
ampla repre-
islativas. Na

prática, o modelo permite que candidatos bem votados não sejam eleitos, caso não haja mais vagas em sua legenda, e que, da mesma forma, candidatos menores assumam cadeiras remanescentes. Contínhas complicadas, de quociente eleitoral e quociente partidário, dividem as cadeiras entre coligações e partidos vencedores, que então as distribuem entre seus postulantes. Matemática feita, assim dispor-se-á a nova Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), em sua 19ª Legislatura.



- PATRI
- PDT
- PP
- PPS
- PSB
- PSC
- PTB
- PTC
- PV



os, promete
e drogas e as
do, que rece-
como vereaa-
e aumentou
investigações,
por um assas-

da reserva da
continuará,
a aparelhar
ar o combate
e o Coronel
asa Militar e
ado. Depois
o militar
, na reserva

bateu re-
m primeiro
uase 90% dos
sta na 19ª
o deputado
inistrou o
2012 e 2016.
, ele próprio

diz ser “brigão, mas não ladrão”.

Como em todas as eleições, alguns vereadores Goiás afora alçaram voos mais altos, com destino ao Legislativo estadual. Membro da Câmara Municipal de Goiânia, o radialista e apresentador de TV Alysson Lima (PRB) foi eleito deputado com quase 31 mil votos. Forte na Região Norte da capital, o também vereador goianiense Vinícius Cirqueira (PROS) passará a ser deputado, a partir do ano que vem, com a anuência de quase 18 mil eleitores. Zé Carapô (19.583 votos), filiado ao Democracia Cristã, deixará a Câmara Municipal de Jataí. Amilton Filho (SD), eleito deputado com quase 16,5 mil votos, se desligará da presidência do Legislativo de Anápolis para tomar posse na Alego.

Mulheres

Apesar de representarem 52,4% do eleitorado goiano, poucas serão as mulheres a legislarem por Goiás. Além da Delegada Adriana Accorsi, a Casa contará com somente mais uma deputada: Lêda Borges (PSDB), reeleita com 35.040 votos. Mesmo que a representação feminina no Parlamento goiano sempre tenha sido pequena, a 19ª Legislatura terá o menor número de mulheres deputadas desde a redemocratização, mais de 30 anos atrás.



“Foram deferidas 1.037 candidaturas nas eleições de 2018, destas apenas 3,37% eram de mulheres negras e nenhuma delas foi eleita”

A REPRESENTATIVIDADE NEGRA 130 ANOS DEPOIS DO FIM DA ESCRAVIDÃO

Por Katyuscia Godoi

Já se passaram 130 anos desde o fim da escravidão no Brasil. Porém, as consequências de séculos de trabalho escravo ainda hoje se mostram em nosso país. Mais da metade da população brasileira (54%) é de pretos ou pardos, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entretanto, a representação negra no Parlamento não é proporcional à população. Os dados sobre cor ou raça só passaram a ser declarados pelos candidatos a partir das eleições de 2014. Na última legislatura, apenas 2 parlamentares se autodeclararam negros ao Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO). Na próxima, que se inicia em 2019, não haverá nenhum representante negro e a Casa nunca teve um presidente negro.

Quando convergimos gênero e cor da pele, os dados são ainda mais preocupantes. Segundo o TRE-GO, foram deferidas 1.037 candidaturas nas eleições de 2018, destas apenas 3,37% eram de mulheres negras e nenhuma delas foi eleita. Muita coisa mudou, mas ainda há muito por fazer para que as pessoas negras, maioria em nosso país, sejam devidamente representadas e ocupem todos os espaços, inclusive os de poder e decisão.

A escravidão e seus efeitos

Além da tortura e do trabalho forçado, as pessoas escravizadas tiveram sua identidade e cultura subtraídas. Em 1888 esse período teve fim, porém àqueles que sofreram com a escravidão nada foi oferecido como reparação ou compensação. O resultado se torna visível hoje: de acordo com dados do IBGE de 2016, enquanto o rendimento médio de um trabalhador branco é de R\$ 2.814, o de um trabalhador preto é de R\$ 1.570. Ainda segundo o IBGE, a taxa de crianças pretas ou pardas entre 5 e 7 anos que trabalham é de 63,8% contra 35,8% de crianças brancas.

Mês da Consciência Negra

Com o intuito de chamar a atenção para essa desigualdade baseada na cor da pele, foi criado o dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. A data foi escolhida em função da morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. Zumbi ficou conhecido por seu enfrentamento ao regime escravocrata brasileiro. Hoje, a data representa a resistência e luta de um povo que por anos sofreu com a escravidão e hoje luta contra o preconceito e a desigualdade.



TRÊS TURNOS NÃO É O SUFICIENTE PARA ELES

Aos 30 anos, a servidora Kamilla concilia o trabalho com a vida acadêmica

Sabe aquele ditado: “se vira nos 30”? É assim que a servidora Kamilla Adôrno concilia a segunda graduação, seu trabalho na Alego e todos os afazeres do cotidiano. Acostumada à rotina pesada, ela conta que sempre precisou ser muito organizada com o tempo. A servidora, que durante a semana se divide entre trabalho, academia, estudo e família, no final de semana ainda consegue se dedicar à casa. “Lavo, passo e cozinho a comida da semana inteira”, orgulha-se.

Formada em Arquitetura e Urbanismo, Kamilla não se contentou com apenas uma graduação e, logo após a primeira formatura, já engatou no curso de Engenharia Civil como portadora de diploma. “Me identifiquei com a engenharia civil e queria uma complementação da arquitetura, pelo fato de serem parecidas em muitos aspectos. Sou apaixonada por esta área de construção e me sinto muito realizada por ter escolhido estas profissões”. A conclusão do curso está prevista para o final de 2019.

Como o esforço vem acompanhado de recompensas, Kamilla já se prepara para colher os frutos da determinação e comprometimento com sua jornada. “Espero que possa me ajudar profissionalmente para que eu obtenha destaque no mercado. Quero fazer a diferen-

ça também para construirmos um país melhor”, almeja.

“
Quero fazer
a diferença
também para
construirmos
um país
melhor.”

Kamilla Adôrno
Servidora da Alego



Além de exercer sua veia artística e a criatividade publicitária, o servidor Vitor Duarte também empreende no ramo da culinária

Sabemos que você é multifunções. O que tem nessa lista de atividades?

Estou na direção de um grupo de teatro, trabalho na Alego como redator e produtor de vídeos e também faço pães de queijo artesanais. Tenho uma pequena fábrica, a *Queijour*, e vendo para cafés, entrego em domicílio e às vezes forneço em eventos também.

Por que você decidiu fazer tudo isso? O que te motiva a continuar?

As coisas aconteceram naturalmente e eu fui abraçando as oportunidades. Minha motivação é o meu amor pelo país, apesar do Brasil “não ser para amadores”, como dizia Tom Jobim. Nos pães de queijo busco valorizar nossa cultura, no teatro busco refletir a nossa condição e aqui na Alego busco ressignificar o Legislativo e a política, que é “a arte das artes”.

Como você consegue conciliar a vida de servidor com tantas outras tarefas?

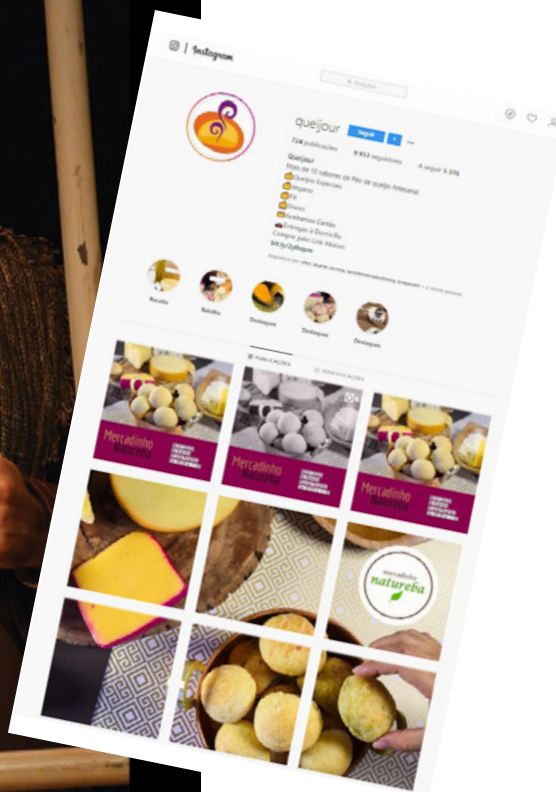
Às vezes eu não consigo (risos). Bom, tenho muita ajuda da Sara, minha esposa, que me acompanha lá no teatro e na *Queijour*. O grande desafio mesmo é a administração do tempo, porque aqui na Alego eu tenho a sorte de ter colegas muito especiais e de exercer uma função que tem a ver comigo, a criação e produção. Por isso consigo ter energia para as outras atividades.

Que dificuldades você enfrenta hoje para levar todos esses projetos?

Em muitas situações os compromissos coincidem e é preciso ter jogo de cintura para mediar os contratempos, além, é claro, das dificuldades inerentes ao processo de empreender, as inseguranças, burocracias, investimentos.

Quais as vantagens dessa jornada tripla e quais as suas expectativas para o futuro?

A vantagem para mim é poder conviver com pessoas diferentes e conhecer outras realidades e pontos de vista. Para o futuro, espero que essas minhas ações reverberem nas pessoas e ajudem de alguma forma a transformar nossa realidade, que urge por mudanças concretas.



BEM-VINDA, ESTABILIDADE

Comissão de avaliação marca o fim do estágio probatório para alguns servidores aprovados no concurso de 2015

Após passar no concurso, tomar posse e entrar em exercício, o servidor efetivo ainda não é considerado estável. Até atingir a almejada estabilidade, de acordo com a lei, há 36 meses de estágio probatório, período em que são objetos de avaliação a aptidão e a capacidade do servidor no desempenho do cargo. Entre os fatores considerados na avaliação estão a responsabilidade, a eficiência e o comprometimento com o trabalho.

Atingir resultados satisfatórios no fim do estágio probatório é pré-requisito para a permanência do profissional no quadro de qualquer órgão público. Nessas condições encontram-se 32 servidores da Alego, entre analistas, assistentes e procuradores, que ingressaram na Casa em outubro de 2015, no primeiro chamado do concurso realizado naquele ano.

Leandro Ala, hoje chefe da Seção de Segurança da Informação, avaliou servidores de sua equipe e ao mesmo tempo foi avaliado, pois também está no término de seu estágio probatório. “Considero muito importante essa análise. É um mecanismo que afere, sob diferentes perspectivas, o quão apto o servidor está para as funções exercidas. Isso melhora a compreensão de cada profissional sobre sua atuação e oferece ao chefe um retrato mais claro de sua equipe”, pontua.

Comissão

Para que essa análise seja feita de forma transparente e objetiva, existe a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho de Servidor em Estágio Probatório, devidamente instituída para este fim. “O cumprimento satisfatório do estágio probatório depende, além do lapso temporal de efetivo exercício por 36 meses, do cumprimento regular das atribuições e de outros deveres inerentes ao cargo, aferido por meio da avaliação de desempenho”, explica Liliansa Prudente, procuradora e presidente da Comissão Especial de Avaliação.

O profissional avaliado tem direito à cópia do questionário e do formulário de avaliação especial de desempenho. “Tendo ciência, o servidor poderá exercer o direito à impugnação do resultado, por meio de recurso administrativo, no prazo de 10 dias contados da data da publicação do resultado da avaliação de desempenho no Diário da Assembleia”, informa Liliansa Prudente.



Apesar dessa prerrogativa, a procuradora relata que em geral os resultados variam entre os scores mais altos, o que demonstra a satisfação dos novos servidores com o trabalho desenvolvido na Casa e vice-versa.

Avaliação contínua

O servidor efetivo ainda continua sendo avaliado semestralmente, a fim de alcançar melhor aproveitamento e resultados. O documento com essas avaliações é arquivado e pode ser consultado a qualquer momento.

Para Leandro Ala, esse processo, que enriquece o trabalho da equipe, deve envolver diretamente os servidores. “Propus que eles também se autoavaliassem. No final confrontamos as notas e chegamos a um consenso. Na verdade, sou muito próximo dos servidores sob a minha hierarquia e essa avaliação ocorre constantemente. Eles recebem minhas impressões diariamente, assim como recebo as deles”, relata.

Gestão

Há cerca de 4 anos o que era a Diretoria de Recursos Humanos da Alego se transformou na Diretoria de Gestão de Pessoas. E não foi só o nome que mudou. O sistema de gestão foi totalmente informatizado. “Além dessa informatização, nós estamos agora interligados à folha de pagamento. Isso facilita muito nosso trabalho e o deles também”, afirma o diretor Tasso Honorato. Pelos trabalhos prestados em prol da Administração Pública na área de gestão, Tasso Honorato recebeu Diploma de Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Goiânia. “Foi um grande reconhecimento. Na Assembleia já trabalho há 7 anos nessa área. É realizador”, afirma.



Considero muito importante essa análise. É um mecanismo que afere, sob diferentes perspectivas, o quão apto o servidor está para as funções exercidas

Leandro Ala – servidor no fim do probatório e chefe de Seção



Foto: Deri Noieto

AOS MESTRES



A Presidência da Alego e a Escola do Legislativo realizaram, no dia 17 de outubro, uma sessão solene em homenagem ao dia dos professores. Na ocasião, receberam a medalha Pedro Ludovico Teixeira servidores da Alego que ministram atividades de capacitação do quadro profissional da Casa.

SGPD

Desde o mês passado, os servidores têm acesso externo ao Sistema de Gerenciamento de Processos e Documentos (SGPD). Todas as funções do Sistema agora

estão na intranet, inclusive em dispositivos móveis. A sugestão foi enviada pelo Yammer (rede social corporativa utilizada pela Casa) à Secretaria de Tecnologia da Informação, que, prontamente, providenciou essa facilidade de acesso.

ANIVERSÁRIO DA CAPITAL



Você viu nossa campanha em homenagem aos 85 anos de Goiânia? O coral de servidores da Alego cantou o hino da cidade em um vídeo que mostrou também os principais pontos da capital. Acesse o conteúdo nas redes sociais da Casa para ver como os nossos cantores fizeram bonito. No canal do YouTube você acompanha também as reportagens especiais da TV Assembleia sobre nossa capital.

OBRAS

Em outubro, o grupo de trabalho instituído para dar prosseguimento à construção da nova sede da Alego concluiu os processos técnicos necessários para o início da licitação. Eles fizeram um levantamento de todos os projetos, serviços executados, licenças ambientais e mudanças técnicas necessárias. “Fizemos a junção dos projetos que já estavam de posse da Assembleia com os produtos técnicos oriundos das adequações realizadas por cinco empresas de consultoria. O dossiê técnico de projetos, orçamentos memoriais e especificações técnicas estão prontos para a contratação de nova construtora”, explicou o engenheiro responsável pela obra, Rodrigo Santos. Com a finalização do processo técnico de engenharia, a licitação é o próximo passo para a retomada das obras.



OUTUBRO ROSA

No mês de prevenção ao câncer de mama, a Alego lembrou sobre a importância do autoexame. No saguão principal, servidores e visitantes receberam folders e informações sobre fatores de risco, sintomas e formas de prevenir a doença. A campanha também ocorreu nas redes sociais da Casa.



FORMAÇÃO



Quatro policiais legislativos da Casa participaram do curso “Estratégias de Polícia Legislativa”, realizado pela Câmara dos Deputados, no fim de agosto. Composto por 42 horas/aula, o conteúdo programático explorou atividades teóricas e práticas que aprimoraram a qualificação dos servidores envolvidos. As duas Casas legislativas estudam dar continuidade à parceria para oferta de vagas em outros cursos e intercâmbio de professores.

HUMANIZAR



No início de outubro, a servidora Vanuzia de Oliveira esteve na Universidade Federal de Santa Catarina para representar a Alego no II Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa. Ela apresentou trabalho sobre o projeto Humanizar e conheceu experiências de inclusão de outras instituições.

ENTREGA DE LIVROS



Cidadãos interessados em conhecer nossa legislação puderam buscar na Alego um kit com quatro publicações: Constituição Estadual, Estatuto da Criança e do Adolescente, Código de Defesa do Consumidor e Plano Estadual da Educação. O chefe da Seção de Almoarifado, Antônio Clarete Vaz, responsável pelo controle da saída dos materiais, conta que centenas de livros foram distribuídos. “A demanda principal foi das Comissões da Casa, mas as publicações também foram muito procuradas por universitários e concurseiros”, resume. A versão digital das publicações está disponível no portal da Assembleia.